

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Escola Anne Frank: dados da sua organização com base em inserção em campo e análise do Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico
Autor	YOLENE CAMISOLÃO LOPES DE SOUSA
Orientador	PATRÍCIA SOUZA MARCHAND

RESUMO: Este trabalho foi realizado para a disciplina de Organização da Escola Básica, na Faculdade de Educação desta Universidade, no segundo semestre do ano de 2015, com o objetivo de conhecer o processo de gestão de uma instituição pública de ensino e a construção do seu Projeto Político Pedagógico, verificando a relação existente ou não entre estes dois tópicos. A coleta de dados foi com base em inserção em campo e em análise dos documentos da instituição observada como o Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar.

Os dados da pesquisa foram coletados em três visitas a uma escola situada na região central de Porto Alegre. Foram realizados três procedimentos de coleta – entrevista, observação participante e análise documental. Este trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa.

Conforme princípio VII da educação brasileira, presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a gestão de uma instituição pública de ensino deve ser democrática, porém, este trabalho de observação levou-me a constatação de que muito ainda precisa ser feito para que a gestão da escola pública seja de fato democrática. Em campo, foi possível perceber que nem todas as ações da/na escola são orientadas pelo que consta nos documentos norteadores da prática de gestão da instituição. Apesar do Projeto Político Pedagógico – que, à época, estava desatualizado – pretender uma escola inclusiva, acolhedora, compreensiva, adaptável à realidade dos alunos, interdisciplinar e de gestão democrática; a prática demonstra, em alguns casos, o contrário. É importante destacar que eu, ex aluna de escola pública estadual, não sabia da existência dos documentos que analisei para realizar este trabalho (Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar) antes de ingressar na graduação, sendo que estes devem estar à disposição e à visão de todos e que é de suma importância que a comunidade escolar os conheça. A primeira consideração consiste nisto: estes documentos não são publicizados com a comunidade escolar como deveriam ser, ficam sob a “guarda” da direção da escola, sem que os demais integrantes daquele espaço tenham acesso a ele.

Ao perguntar sobre os recursos financeiros, a resposta dada foi que a escola não fornece informações sobre os recursos financeiros. Em entrevista, a secretária da escola afirmou que a noção da situação socioeconômica da escola é inexistente, pois o controle dos dados (digitalização, registro) financeiros demanda tempo e deste a escola não dispõe. Foi possível verificar também que a comunidade pouco participa da gestão da escola. Ocorre a participação no círculo de pais e mestres e em entrega de avaliação. Além destes casos, na Festa Junina e nas Feiras de Natal e de Páscoa, segundo a coordenadora de turno, a população vizinha se integra à comunidade escolar.

Estes dados reforçam a necessidade de uma implementação efetiva da gestão democrática, onde de fato a gestão da instituição seja democrática, com participação da comunidade escola em todas as instâncias e não apenas em momentos pontuais.

Palavras-chave: Gestão Democrática, Planejamento Participativo, Educação Pública.